RESUMO - HELMINTOLOGIA

EFICÁCIA DO LEVAMISOL, MOXIDECTINA E NITROXINIL NO CONTROLE DE NAMATOIDES GASTRINTESTINAIS EM OVINOS DORPER NO NORTE DE MINAS GERAIS A RESISTÊNCIA ANTI-HELMÍNTICA EM NEMATOIDES GASTRINTESTINAIS CONSTITUI UM IMPORTANTE DESAFIO PARA A PRODUÇÃO DE OVINOS. ENTRE OS PRINCIPAIS PARASITOS, HAEMONCHUS CONT

Shirley Nunes Silva Brito (shizap15@gmail.com)

Maura Elis Oliveira Dornelas (mauraeod.m@gmail.com)

Jule Mariana Carnielli Aguiar (m.carnielli.mv@gmail.com)

Lívia Fernandes Sousa (lisousafernandes@gmail.com)

Nilo Samuel Arcanjo Guedes (samuelarcanjo32@gmail.com)

Jhonathan Marcos Peres Xavier (jhowmarcospx@gmail.com)

Laura Lúcia Dos Santos Oliveira (laura.oliveira@unimontes.br)

A resistência anti-helmíntica em nematoides gastrintestinais constitui um importante desafio para a produção de ovinos. Entre os principais parasitos, Haemonchus contortus destaca-se pela elevada patogenicidade e pelos prejuízos produtivos ocasionados aos rebanhos. O presente estudo teve como

objetivo avaliar a eficácia do levamisol, da moxidectina e do nitroxinil no controle de nematoides gastrintestinais em ovinos Dorper criados em Minas Gerais, Brasil. O experimento foi realizado em uma propriedade comercial localizada no norte de Minas Gerais. Foram avaliados inicialmente 100 animais, sendo selecionados 46 ovinos com contagens de ovos por grama de fezes (OPG) = 100. Para este estudo, os animais foram distribuídos em três grupos experimentais: levamisol (n = 19), nitroxinil (n = 11) e moxidectina (n = 16). As amostras fecais foram submetidas à técnica de McMaster modificada para determinação do OPG, além da realização de coproculturas para identificação dos gêneros parasitários presentes. A eficácia anti-helmíntica foi avaliada por meio do teste de redução da contagem de ovos nas fezes (RCOF), utilizando análises clássica e bayesiana, conforme as recomendações da WAAVP. O levamisol apresentou os maiores percentuais de RCOF entre os tratamentos avaliados, com 97,6% (LCI95%: 85,0) aos 7 dias, 91,4% (LCI95%: 70,7) aos 14 dias e 95,1% (LCI95%: 80,8) aos 21 dias pós-tratamento. Entretanto, os limites inferiores dos intervalos de confiança (LCI) permaneceram abaixo do recomendado pela WAAVP, impossibilitando sua classificação como eficaz. O nitroxinil apresentou RCOF de 55,8% (LCI95%: 29,7), 71,5% (LCI95%: 44,1) e 40,6% (LCI95%: 23,2) aos 7, 14 e 21 dias, respectivamente. A moxidectina apresentou RCOF de 20,4% (LCI95%: 12,0), 40,5% (LCI95%: 23,4) e 72,8% (LCI95%: 51,6) nos mesmos períodos avaliados. As coproculturas demonstraram predominância de Haemonchus contortus e Trichostrongylus spp. em todos os grupos experimentais. Apesar da persistência de H. contortus após os tratamentos, o nitroxinil apresentou menor proporção relativa desse gênero no período pós-tratamento. Os resultados demonstram reduzida eficácia dos anti-helmínticos avaliados e reforçam a necessidade de monitoramento constante da resistência parasitária e da adoção de medidas integradas para o controle dos nematoides gastrintestinais.

Palavras-chave: hemoncose; resistência anti-helmíntica; ovinocultura.